



Escola do Brinquedo Tradicional Popular (A.D.R.L.)

Em primeiro lugar queremos agradecer aos Professores da Universidade Lusíada (Norte), Faculdade de Arquitetura e Artes, que se envolveram nesta iniciativa, (designadamente o Professor Rui Alexandre, e as Professoras Benedita Camacho, Ece Canli, Estela Vieira e Maria João Barbosa) o interesse, disponibilidade, carinho e compreensão que tiveram pelo nosso projeto... o de levar por diante uma ação comunitária de salvaguarda, preservação e divulgação do que designamos por Brinquedos Tradicionais Populares, iniciativa essa que implica a adaptação de uma velha escola primária a um pequeno Museu localizado na aldeia do Loureiro (Freguesia de Cernache/Coimbra)

Em segundo lugar, agradecemos, do fundo do coração, aos alunos das diversas turmas da mesma Universidade e Faculdade que nos visitaram e que se propuseram, através de um trabalho académico realizado com toda a sua criatividade e de forma muito responsável, a dar-nos um conjunto de sugestões altamente valorizadoras dos nossos objetivos.

Um aspeto a sublinhar, ainda que ele já estivesse na nossa expectativa, é o facto de todos os projetos que chegaram até nós, realizados por estes alunos, manifestarem uma elevada entrega dos seus autores, e independentemente da viabilidade do que se propõem tendo em consideração os nossos condicionalismos. Uma entrega feita de criatividade, seriedade, e também de esforço para um melhor entendimento e uma melhor resposta ao que, como "clientes", lhes fomos solicitando.

A esse aspeto há que acrescentar o facto de a leitura destes projetos ter sido para nós, "clientes", uma verdadeira fonte de aprendizagens, logo à partida, porque nos permitiram conhecer melhor o que nós próprios já tínhamos ali à mão: os espaços, as suas possibilidades, os seus limites e os seus constrangimentos. Mas, e sobretudo, estes trabalhos são e vão ser fonte de inspiração para futuras adaptações (as possíveis, tendo em conta o protocolo de cedência temporária do edifício pela C.M.C.) do velho e devoluto edifício da Escola do Loureiro, e para uma organização mais atraente e sugestiva da exposição dos materiais que fazem parte do espólio em causa. Tendo em conta que muitas das preocupações que perpassam pelo conjunto dos projetos se relacionam com a função social de um Museu /Escola dirigida preferencialmente à população infantil e à população sénior como seus

potenciais (e atuais) usufruidores; e que estas preocupações se relacionam ainda, com uma forte abertura à natureza circundante (a existente e a que se pode fomentar) como espaço de movimento, de observação, de experiência e fonte de sustentabilidade, muito haverá a retirar do conjunto destes trabalhos académicos com forte aplicabilidade no que respeita à construção e disposição dos expositores e interiores, à iluminação, sinalética, equipamento do espaço exterior, acessos, material gráfico, arquivo, documentação e bibliografia, etc.

Enfim, vamos continuar a contar com o interesse e disponibilidade dos professores da Universidade Lusíada, muito particularmente dos que foram responsáveis pela atual iniciativa; mas também continuamos disponíveis e abertos a futuras colaborações com os alunos que se queiram envolver num trabalho simultaneamente de continuidade e de voluntariado. cremos que depois desta experiência, nada mais poderá ser como dantes. Desse modo, reiteramos os nossos agradecimentos, muitos sinceros, a alunos e professores, e resta-nos desejar a todos uma vida com muito sucesso e realização...

Loureiro, 4 de Julho de 2020

João Amado

(Prof. Aposentado da UC e Mentor da Escola do Brinquedo)